



FERTBIO 2016

“RUMO AOS NOVOS DESAFIOS”

16 a 20 de Outubro
Centro de Convenções de Goiânia - GO

EFICIÊNCIA DE FONTES DE FERTILIZANTES NO CRESCIMENTO INICIAL DA CULTURA DO TRIGO

Gilmar Luiz Mumbach¹; Luciano Colpo Gatiboni¹; Fabiano Daniel de Bona²; Élcio Bilibio Bonfada¹; Camila Adaime Gabriel¹.

¹UDESC, Lages - SC, gilmarmumbach@hotmail.com.br; ²CNPT, Passo Fundo - RS.

A adubação é indispensável ao bom rendimento das culturas, podendo esta ser realizada através do uso de diferentes fontes. Diante disso, o objetivo do trabalho é avaliar a resposta de fertilizantes organominerais e outras fontes no crescimento inicial da cultura do trigo, em diferentes tempos de avaliação. O estudo foi implantado nas dependências do Centro de Ciências Agroveterinárias da Universidade do Estado de Santa Catarina, em Lages, e conduzido em Delineamento Inteiramente Casualizado, em ambiente controlado. Foram avaliados seis tratamentos: 1 – Organomineral 100, com 100% da dose de NPK recomendada para a cultura do trigo (rendimento de 4 toneladas por hectare); 2 – Cama de aves 10, referente apenas a quantidade desta presente no primeiro tratamento; 3 – Mineral 90, referente apenas a quantidade de fosfato monoamônico (MAP) presente no primeiro tratamento; 4 – Cama de aves 100, com 100% da dose de NPK recomendada para a cultura do trigo, 5 – Mineral 100, com 100% da dose de NPK recomendada para a cultura do trigo, 6 – Testemunha, sem adubação. Cada um dos seis tratamentos teve três repetições, e seis tempos de coleta: 2, 4, 8, 15, 30 e 80 dias após a semeadura, totalizando 108 unidades experimentais. A cada data de coleta um grupo de 18 vasos foram destruídos, sendo as plantas e solo analisados. A resposta das diferentes fontes foi avaliada através do rendimento de massa seca total. Os tratamentos foram submetidos a análise de variância, e quando significativos foram aplicados ao teste de Scott-Knott à 5% de probabilidade de erro; a resposta dos tratamentos no tempo foi avaliada através de regressão simples. Foram encontrados efeitos significativos para a interação tempos x tratamentos, com respostas diferenciadas dos tratamentos apenas na última coleta nesta, após 80 dias, os tratamentos 1, 3, 4 e 5 foram estatisticamente superiores aos tratamentos 2 e 6; além de afirmar a necessidade de adubação para o bom crescimento do trigo, conclui-se que o componente mineral (tratamento 3) do organomineral apresenta resposta estatisticamente superior ao componente orgânico (tratamento 2). Observando apenas os tratamentos que receberam a mesma quantidade de NPK (1, 4 e 5) conclui-se que as fontes apresentam resultados similares em termos de acúmulo de massa seca no trigo.

Palavras-chave: *Triticum aestivum*, matéria seca, adubação.

Apoio financeiro: UDESC, CNPq, Embrapa Trigo.

Promoção

Realização